

Custo de produção de sistemas de cultivo de alface e cebolinha

Fernanda B Hernandez¹; Maiele L da Silva^{1*}; Isadora L de Andrade¹; Aurélio Luis C Gomez¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Aquidauana, CEP: 79.200-000, Aquidauana-MS, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Produção vegetal. nanda_hernandes@yahoo.com.br; maiele@uems.br; isadora.1996@outlook.com; aurelioluiscg@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O custo de produção permite avaliar condições econômicas no processo de cultivo de hortaliças. Para a tomada de decisão, os custos de uma produção auxiliam na análise e comparação com os padrões ou casos semelhantes, trazendo melhorias nas atividades produtivas para obtenção de resultados mais satisfatórios e que possa estar alinhada com as condições dos produtores locais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência econômica da produção de alface e cebolinha utilizando diferentes coberturas do solo orgânica e inorgânica em cultivo solteiro e consorciado no município de Aquidauana – MS. A pesquisa foi conduzida na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, entre os meses de outubro e dezembro do ano de 2021. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas, as parcelas foram os tipos de coberturas (casca de arroz, capim elefante, maravalha, plantas espontâneas, mulching dupla face branco e preto e sem cobertura) e as subparcelas foram os sistemas cultivos (solteiro e consorciado de alface e cebolinha), com quatro repetições. Foram analisadas renda bruta, renda líquida, taxa de retorno, índice de lucratividade e vantagens monetária corrigida. A cobertura do solo com o mulching dupla face branco e preto aliado ao sistema de cultivo consorciado proporcionaram a melhor eficiência econômica para o cultivo de alface e cebolinha.

PALAVRAS-CHAVE: Alface, cebolinha, sistema de cultivo, cobertura de solo.

AGRADECIMENTOS

À Capes pela concessão de bolsas e ao FUNDECT pelo financiamento de pesquisa.